



Momento Espírita

Jornal do Centro Espírita Amor e Caridade - Ano VI - Número 63 - Março / 2015 / Bauru-SP



O que viemos fazer aqui?

A Doutrina Espírita responde não só a este antigo questionamento humano, como também de onde viemos e para onde

vamos ao revelar que a existência do homem trata-se de uma jornada para Deus. Em exclusivo infográfico, entenda a progressão

do espírito pelos diversos mundos habitados, caminhando conforme se desvencilha do mal. **Págs. 8 e 9**

Lançada biografia de Divaldo P. Franco



Chegam às livrarias a primeira biografia do médium baiano que trouxe um contributo inestimável ao conhecimento espírita ao dar voz a espíritos como Joanna de Ângelis (sua mentora), Auta de Souza, Bezerra de Menezes, Manoel Philomeno de Miranda, entre grandes expoentes. **Pág. 11.**

COEM, ESDE e Espiritismo Científico

Novas turmas iniciam atividades neste mês, alguns ainda com vagas abertas. **Pág. 4**

Nota Fiscal Paulista: contribua

A ferramenta se tornou importante fonte de captação de recursos para a Casa Espírita. Veja gráfico na página 5

Leia também:

- Editorial - O problema da ideologia – Pág. 2
- Mensagem Mediúnica Emmanuel – Pág. 2
- Memória CEAC – Pág. 3
- Agenda de Palestras e Cursos – Pág. 4
- Notícias dos Núcleos – Pág. 5
- Educação Espírita – Pág. 14
- Livros mais vendidos da Editora CEAC – Pág. 15

Clube do Livro



Livro:
O Espiritismo é Pop
Autor:
Marcelo Teixeira
Gênero:
dissertações
Editora:
CEAC
Página 12

Artigos Doutrinários

- Cremação – Richard Simonetti – Pág. 6
- Comunicações da Revista Espírita – Renato Chinali Canarim – Pág. 6
- O Código Penal da vida futura - V – Rubens Chinali Canarim – Pág. 7
- Luzes do Evangelho – O Acidente – Sidney F. Fernandes – Pág. 7

Saber Espírita



“Nascer, morrer, renascer de novo e progredir sempre, tal é a lei”. Esta frase é de autoria do Codificador? – Nazil Canarim junior – Pág. 10

O Espiritismo é Pop



Marcelo Teixeira aborda temas polêmicos em seu novo livro como homossexualidade, ecologia, terrorismo e muito mais. **Págs. 12 e 15**

Seminário Espírita



Yara Moraes Rapini Zala realiza no dia 7 de março o seminário “Saindo da caverna em busca do ser integral”, em uma jornada imperdível em busca dos medos e dificuldades internas de cada um, bem como a maneira de vencê-los. Inscreva-se! **Pág. 4**

O problema da ideologia

Membros do *ISIS*, irmandade muçulmana que pretende instituir um império islâmico, degolam pessoas ao vivo pela televisão e induzem crianças a executar prisioneiros.

Participantes do *Hamas* e da *Al-Qaeda*, organizações árabes, produzem atentados terroristas com bombas que explodem em logradouros públicos, matando dezenas de pessoas.

Membros de tribos africanas massacram congêneres em movimentos na base de *matar o que tiver pela frente*.

Integrantes do talibã, seita de fanáticos fundamentalistas islâmicos, negam o direito à educação para meninas, não vacilando em assassinar famílias desobedientes.

Traficantes de drogas movimentam fortunas explorando milhões de dependentes químicos dispostos a roubar e matar para atender ao vício.

A impressão que temos é de que a besta do apocalipse está solta para atormentar os homens. Na realidade o mal sempre transitou pela Terra, e até mais no passado, quando atrocidades eram cometidas livremente e aplaudidas, como a matança de árabes nas cruzadas, as torturas dos tribunais inquisitoriais, a convulsão social em nome de Jesus, o príncipe da paz.

Seriam seres diabólicos encarnados aqueles que se assim procedem? A resposta é simples: se somos todos filhos de Deus, criados à sua imagem e semelhança, conforme o texto bíblico, evidentemente não há ninguém intrinsecamente mau. Nossa vocação é para o bem. Mesmo aqueles que se comprazem

na maldade, mais cedo ou mais tarde modificarão suas disposições, atraídos irresistivelmente para a bondade.

O problema por trás desses eventos sinistros é a ideologia, ao reunir Espíritos imaturos, sem senso moral.

Quando o indivíduo se deixa envolver por determinados princípios, sem a capacidade de separar o certo do errado, o bom do mau, poderá incorrer em atrocidades, na defesa de supostos ideais, que, longe de promoverem o bem, apenas sustentam o mal.

O Espiritismo vem numa vanguarda de esclarecimento para a Humanidade, com a enunciado de leis de caráter divino que nos regem, mostrando-nos as consequências do comportamento humano no desdobramento da Vida que se projeta no infinito.

Impossível insistir na agressividade se sabemos que tudo nos será inevitavelmente cobrado, *tintim por tintim*, na vida espiritual e em existências futuras, com tanto maior rigor quanto mais desenvolvida nossa capacidade de distinguir o certo do errado, o justo do injusto, o bem do mal.

Em favor de um mundo melhor, os espíritos conscientes e esclarecidos são convocados ao esforço pela disseminação da Doutrina. Devemos fazê-lo com nossas contribuições em favor dos movimentos de divulgação, com nossa participação nas lides doutrinárias e, sobretudo, com a força irresistível de um exemplo voltado para a verdade e o bem.

www.radioceac.com.br

www.tvceac.com.br

Soneto

O caminho da Rosa

Se cada um fizer a sua parte
não sobra parte para repartir;
não sobra aparte que preocupe a arte...
mundo destarte só resta sorrir.

Se cada um plantar uma roseira
a vila inteira será um jardim;
não sobra beira à espinhosa asneira...
dessa maneira é sorriso sem fim.

Se cada um olhar-se na verdade
fraternidade romperá vereda;
o pensamento terá mais espaço

e minha parte será rosa e há de
ser a verdade daquele que ceda
do seu caminho todo seu abraço!

João Batista Xavier Oliveira
Bauru/SP

Mensagens Mediúnicas

Em Honra a Kardec



Na Doutrina Espírita, não se dirá que Allan Kardec foi ultrapassado, de vez que os nossos princípios avançam com o fluxo evolutivo da própria vida e, à maneira da árvore que para mostrar a excelência do fruto não dispensa a raiz, tanto quanto o edifício vulgar para crescer em nova pavimentação não prescinde do alicerce, o Espiritismo não fugirá das diretrizes primeiras, a fim de ampliar-se em construções mais elevadas, com a segurança precisa.

*

Superam-se técnicas e processos de luta material.

*

A revelação Divina, porém, desenvolve-se com a própria alma do homem, porque a Infinita Sabedoria não nos esmaga com sua Grandeza, nem nos engeuece com a sua Luz, esperando que nós mesmos, ao preço de esforço e trabalho, na escola do progresso, nos habilitemos a suportar o conhecimento superior, estendendo-lhe a claridade e realizando-lhe os objetivos.

*

Em razão disso, foi o próprio Codificador quem definiu em nossa Doutrina um templo de postulados que a evolução se encobriria de honorificar em constante expansão, nela plasmando não apenas o altar da fé renovadora que nos religa ao Cristo de Deus, mas também o acesso ao campo aberto da indagação filosófica e científica, para que não estejamos confinados ao dogmatismo enregelante e destruidor.

*

Não edificaremos por nossa vez, no santuário espírita, senão aquele desdobramento necessário a todo serviço de luz e fraternidade, que iniciado a benefício das criaturas, a todas elas deve atingir no justo momento em obediência às leis da evolução, de que Kardec foi emérito defensor.

*

Cabe-nos hoje tanto quanto ontem, estudar-lhe a obra regeneradora e vitalizante, a fim de que não nos percamos à distância da lógica e da simplicidade que lhe ditaram o ensinamento, e não nos empenharemos no cipoal da inutilidade ou da sombra porquanto, nele, o apóstolo do princípio, encontramos o roteiro seguro para a integração com Jesus, Nosso Mestre e Senhor.

Emmanuel
Psicografia de Francisco Cândido Xavier, da obra *Doutrina e Vida*,
Espíritos Diversos, Editora CEU, 1987

Memória CEAC - Registro Histórico

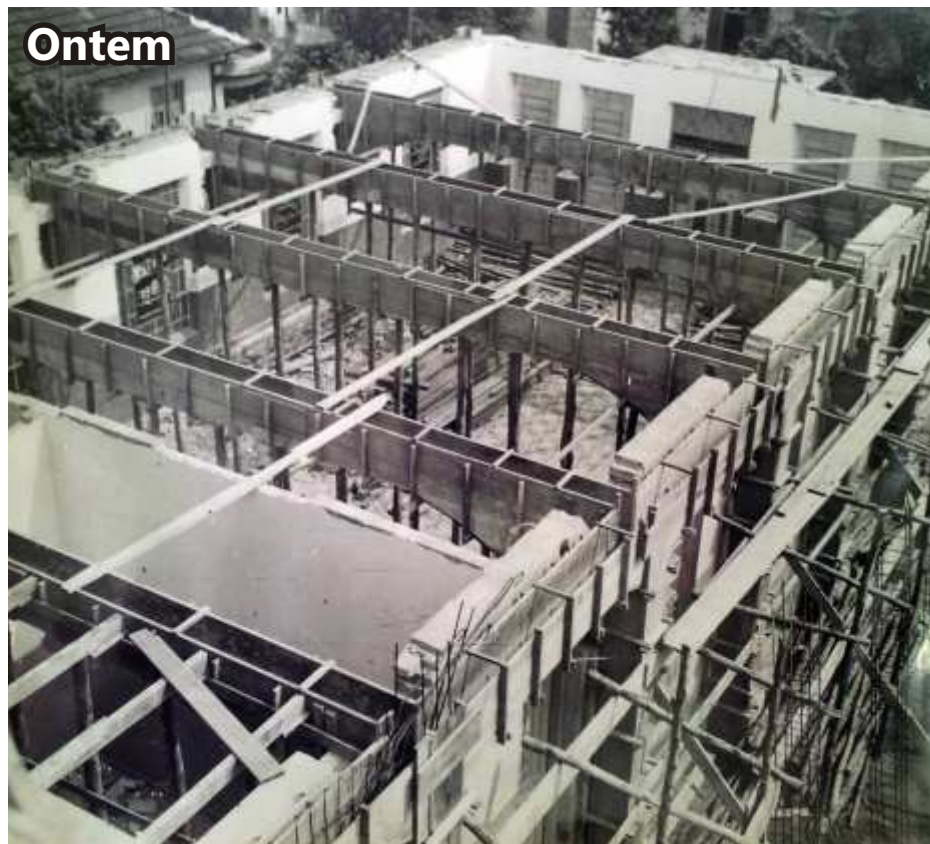
Edição: Leopoldo Zanardi

Ontem



Centro Espírita Amor e Caridade - Obras iniciadas em 1948, vendo-se na frente da construção, a Sra. Odette Onofrillo e o Sr. Homero Escobar, presidente

Ontem



17/09/1949 - Construção da parte interior do dormitório do Albergue Noturno, anexo ao CEAC

Hoje



Entrada principal do CEAC em construção, com destaque para a rampa de acesso e futura Livraria ao lado direito

Hoje



Trabalhadores na construção da calçada, com acessibilidade aos portadores de deficiência física

PALESTRAS EM MARÇO/15 PROGRAME-SE!

Domingo 9h	Segunda-feira 20h	Terça-feira 15h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h
1 Nazil	2 Richard/ Sidney Pinga-fogo	3 Foganholo/ Moisés	4 Richard/ Sidney Pinga-fogo	5 Paulo Estevão/ Leila	6 Jorge/ Maria Salomão
8 Nazil	9 Tatto/ Nélson	10 Mocidade/ Igor	11 Tatto/ Nélson	12 Paulo Estevão/ Leila	13 Jorge/ Maria Salomão
15 Tatto	16 Jorge/ Moisés	17 Tatto	18 Jorge/ Moisés	19 Paulo Estevão/ Leila	20 Jorge/ Maria Salomão
22 Nazil	23 Sidney	24 Nélson/ Davison	25 Sidney	26 Tatto	27 Jorge/ Maria Salomão
29 Nazil	30 Richard/ Sidney Pinga-fogo	31 Foganholo/ Moisés	01 de abril Richard / Sidney Pinga-fogo		

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais

“Aulas da Vida”

CEAC - Sextas-feiras - Sala 60

Tema de março:

Cristo, o Libertador da Mulher

06/03 - A Emancipação da Mulher

“Nisto chegaram os discípulos e ficaram admirados ao ver Jesus conversar com uma mulher.”

João, 4: 27

L.E. Questão - 822 - Uma legislação para ser perfeitamente justa, deve consagrar a igualdade dos direitos entre o homem e a mulher?

13/03 - Jesus e as Mulheres do Evangelho

“Os doze iam com Jesus, e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos maus e enfermidades.”

Lucas, 8: 1-2

L. E. Questão - 817 - Diante de Deus, o homem e a mulher são iguais e têm os mesmos direitos?”

20/03 - A Mulher e o Lar

“Jesus respondeu-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e te ocupas com muitas coisas.”

Lucas, 10:41

L. E. Questão - 82 - As funções para as quais a Mulher está destinada pela Natureza têm uma importância tão grande quanto as dos homens?

27/03 - Jesus e a Dignidade da Mulher

“Jesus então lhe disse: Eu também não te condeno. Vai, e de agora em diante não peques mais.”

João 8: 11

L. E. Questão - 940 - A falta de simpatia entre os seres destinados a viver juntos, não é igualmente uma fonte de desgostos que envenena toda a existência?

14h30 – Encontros e conversações
15h30 – Passes e Entrevistas

Próximos Eventos

Dia 25 de abril

Sábado - 14h às 15h

Seminário com

Oceano Vieira de Melo

Dia 02 de agosto

Domingo - 9h

Palestra de

Wellington Balbo

Dia 20 de setembro

Domingo - 9h

Palestra de

Edmir Garcia

Quatro cursos têm início no mês de março no CEAC

O mês de março começa a todo vapor no CEAC: com novos quatro cursos têm início na primeira semana deste mês. No dia 05, quinta-feira, às 16h, começa uma nova turma do COEM, o Curso de Orientação Espírita e Mediúnica, com Moisés Rossi. Outra turma de COEM tem início na terça-feira, dia 03, às 20h. A orientação de Tatto Savi, e não há mais vagas.

Ainda na terça-feira, dia 03, têm início os cursos de ESDE e Espiritismo Científico. O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita), que nesta edição apresenta o Módulo Introdutório, acontece das 19h30 às 21h30. Já o curso de Espiritismo Científico acontece das 20h às 21h30 e tem como primeiro módulo o tema “Parapsicologia: uma visão panorâmica”.

Na última semana de fevereiro também tiveram início dois outros cursos. Nazil Canarim Jr conduz o estudo sobre os livros “Memórias de um suicida”, de Yvonne A. Pereira, e “Suicídio: tudo o que você precisa saber”, de Richard Simonetti, que teve início no dia 21 de fevereiro. O estudo acontece aos sábados, das 18h às 19h, e a previsão é de que vá até dezembro. No dia 26, começou a Atualização para Esclarecedores, que acontece às quintas-feiras e vai até o dia 02 de julho.

Com exceção do curso de Atualização para Esclarecedores, todos os cursos possuem uma taxa única de inscrição de R\$ 20,00. O ideal é que os interessados se inscrevam antes do início de cada curso, com exceção do COEM sob instrução de Moisés Rossi, que aceita inscrições até a quarta semana de curso. Para mais informações e inscrições, comparecer à Secretaria do CEAC, de segunda à sexta-feira das 13h às 22h, sábados das 13h às 17h e domingos, das 08h às 11h. O telefone da Secretaria é o (14) 3366-3200.

Seminário Espírita

07 de Março - Sábado - 14h

“Saindo da Caverna em Busca do Ser Integral”

Ementa: Identificação e compreensão dos diversos estágios do medo (fisiológico, patológico e espiritual). Influência do meio ambiente físico e fluídico nas nossas ações. Indicações de modificação do padrão da conduta mental para modificação de postura perante os fatos da vida na atual encarnação e sua função na modificação da plasmia do perispírito.

Duração: 3 h. (com intervalo de 20 min)

Público-Alvo: Público em geral (de preferência com algum conhecimento sobre o processo da reencarnação)

Objetivo Geral: Por meio do uso de trechos de um filme, que conta a história de uma família que enfrenta o medo saindo da caverna (The Croods), slides explicativos e dinâmicas, intenciona-se levar o indivíduo a uma viagem interior em busca das suas próprias dificuldades de vencer obstáculos impostos, muitas vezes, pela crença através das várias reencarnações e que hoje estão cristalizadas no subconsciente do Ser Imortal.

Ao final da busca guia-lo ao processo de superação e libertação do medo podendo assim avançar na estrada do progresso rumo a independência que o livrará de vários processos patológicos.

Palestrante: Yara Moraes Rapini Zalaf

Bibliografia: KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. 4 ed. São Paulo. FEB, 1989. KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo O Espiritismo. 1 ed. São Paulo. PETIT Editora, 1997. XAVIER, Francisco Candido, VIERA, Waldo, LUIZ, André (Espírito). Evolução em dois mundos. 1 ed. esp. Brasília. FEB, 2003. FRANCO, Divaldo, ÂNGELIS, Joanna de (Espírito). Triunfo Pessoal. 1 ed. Salvador. LEAL, 2002. OLIVEIRA, Wanderley S. de, DUFAUX, Ermanice (Espírito). Mereça Ser feliz. 8 ed. Belo Horizonte. Dufaux Editora, 2005. SANCHEZ, Wladimir. O Medo e a Culpa: como controla-los?. 1 ed. São Paulo. IPECE, 2006. MIRANDA, Herminio C. Alquimia da Mente. 4 ed. Bragança Paulista. LACHÂTRE, 2013. MIRANDA, Herminio C. O Estigma e os Enigmas – O drama da personalidade múltipla. 1 ed. Bragança Paulista. Editora 3 de Outubro, 2011. PINHEIRO, Luiz Gonzaga. O Perispírito e suas Modelações. 11 ed. Capivari. EME Editora, 2009. BOFF, Leonardo, O Despertar da Águia. 1 ed. Petrópolis. VOZES, 1998. MARINO JUNIOR, Raul. A Religião do Cérebro. 1 ed. São Paulo. Editora Gente, 2005. ALPER, Mathew. A Parte Divina do Cérebro. 1 ed. Rio de Janeiro. Best Seller. 2008. LEBOVICI, Serge. Os sentimentos de culpa na criança e no adulto. 1ed. Rio de Janeiro. Eldorado, 1973. SILVA, Ana Beatriz Barbosa. Mentes com Medo. 1 ed. Rio de Janeiro. Integrafite Editora, 2011. THE CROODS, filme animado por computador, produzido pela DreamWorks Animation e distribuído pela 20th Century.

programa

DESPERTAR

04/03 e 06/03: Richard Simonetti – Livre arbítrio
11/03 e 13/03: Richard Simonetti – Obsessão e Exorcismo
18/03 e 20/03: Jorge Salomão – livro “A arte oratória para iniciantes”
25/03 e 27/03: Richard Simonetti – livro “Para ganhar a vida”

Apoio:

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC

Produção:

CEAC
COMUNICAÇÃO

Núcleos comemoram o Carnaval entre as atividades de fevereiro



Crianças do Girassol tiveram um verdadeiro baile de Carnaval

O mês de fevereiro foi animado nos núcleos assistenciais de Centro Espírita Amor e Caridade. No projeto Colmeia, foram realizadas atividades educativas com a temática do Carnaval, uma das maiores festas populares do Brasil. “O primeiro passo foi a escolha dos temas que seriam a inspiração para a construção dos carros alegóricos para o desfile”, explica a coordenadora pedagógica do projeto Cleire Barboza.

Ainda de acordo com a coordenadora foram escolhidos dois temas um relacionado ao problema da água, desperdício e a falta desse recurso, e

o outro sobre o esporte e sedentarismo. Foram utilizados recursos como vídeos, contação de história, recortes e colagem durante as atividades. “E o resultado foi mostrado em um desfile, onde as crianças e adolescentes mostraram a beleza, a alegria e a criatividade do carnaval”, completa.

E teve Carnaval também no Projeto Girassol. As crianças participaram de uma grande folia com direito a máscaras, adereços, serpentina e tudo que os bailes de Carnaval oferecem. Até a trilha sonora foi caprichada, com as tradicionais marchinhas.

Ação Fraternal em prol do projeto Seara de Luz será neste mês

No dia 25 de março será realizada mais uma edição do jantar Ação Fraternal em prol do projeto Seara de Luz em Bauru. O evento será às 20 horas no Buffet Montavani, que fica na Rua Elias Miguel Maluf, 1-25. O valor do convite é de R\$ 30 (trinta reais) por pessoa e a arrecadação é

revertida às atividades do projeto. O convite dá direito ao jantar, que terá cardápio de lagarto ao molho madeira, arroz à grega, salada de legumes e de folhas, purê de batata, além a sobremesa. Uma oportunidade saborosa de colaborar com o projeto.

SE VOCÊ TEM UM PROBLEMA COM A DEPENDÊNCIA QUÍMICA, TABAGISMO E ALCOOLISMO, PODEMOS AJUDÁ-LO, SE VOCÊ PARTICIPAR DO NOSSO GRUPO

Onde? No Salão do CEAC Quando? Aos domingos

Entrevistas a partir das 17h30 - Palestras e passes as 18h
Sua presença e dos seus familiares é muito importante.
Estaremos de braços abertos para recebê-los

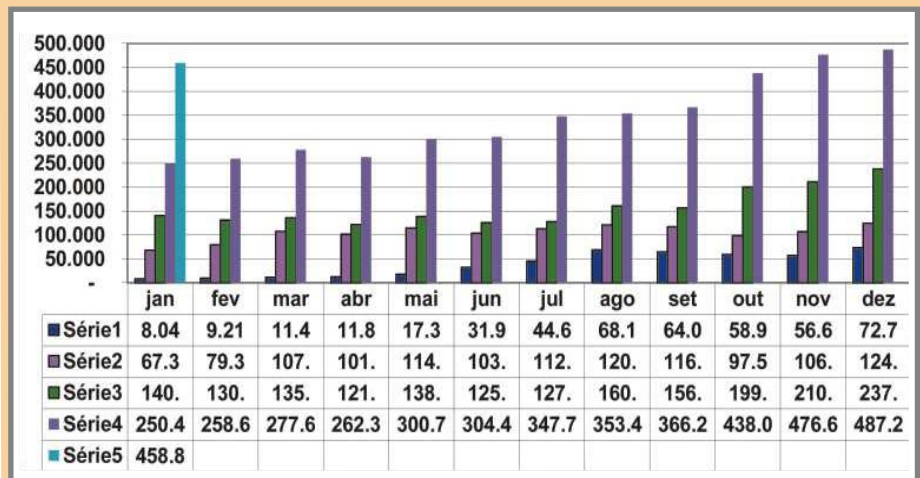
Projeto Seara de Luz recebe doações de equipamentos

O Projeto Seara de Luz iniciou as atividades neste ano com novas aquisições muito importantes para as atividades realizadas no núcleo. São diversos equipamentos doados por diferentes grupos e voluntários.

Ao todo foram doados dois aparelhos de televisores, uma mesa de pebolim e um bebedouro industrial, que agora fazem parte da estrutura e dos recursos do projeto que atende crianças e adolescentes do bairro Ferradura Mirim.



Nota Fiscal Paulista/Janeiro/15 458.851 NFPs digitadas



COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

**DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 0037-X CC 438.888-7 OU
DIRETAMENTE COM SÔNIA MORENO - RECEPÇÃO - CEAC
OU ROSA E MÁRCIA - SECRETARIA CEAC**



Cremação

Richard Simonetti

Na China o governo está empenhado em implementar leis que determinam a cremação de todos os mortos.

A razão é simples. Morrem, anualmente, perto de doze milhões de chineses. Em uma década, cento e vinte milhões. Simplesmente não há espaço para enterrar tanta gente.

Com o crescimento da população mundial, a cremação deixará de ser uma opção, impondo-se por necessidade.

Há vários benefícios.

O primeiro é aquele evocado pelos chineses – melhor aproveitamento de espaço, principalmente para a agricultura.

Imagine, prezado leitor, produzir alimentos para perto de um bilhão e quatrocentos milhões de pessoas que compõem a população chinesa! Imagine o espaço necessário, hoje ocupado em grande parte por cemitérios!

E há, também, a questão urbana. Em cidades como São Paulo há cemitérios localizados em regiões nobres, que seriam melhor aproveitadas com parques, escolas, áreas de lazer...

O segundo benefício é de cunho profilático. Por ocasião de uma epidemia é a melhor maneira de evitar a disseminação do mal.

Epidemias como a febre hemorrágica

ebola, que hoje preocupa as autoridades sanitárias, seriam melhor controladas e eliminadas com a incineração das vítimas.

A cremação evita, também a contaminação do lençol freático, pelo *necrochorume*, líquido formado quando os corpos se decompõem, um problema que envolve grande número de cemitérios.

O terceiro benefício é menos lembrado: a cremação acaba com o culto aos cadáveres – pessoas que vão ao cemitério *visitar os mortos*.

Católicos, protestantes, budistas, espíritas, muçulmanos, somos todos espiritualistas, acreditamos na existência e sobrevivência da alma, que, bem sabemos, não tem residência fixa no cemitério.

Em datas significativas, como aniversários, dias dos pais e das mães e Natal, a visita às necrópoles é obrigatória para muita gente. Principalmente nos dois dias de Finados, em 1º e 2 de novembro, é tradicional a romaria junto aos túmulos para homenagear os mortos.

Conforme nos ensina a Doutrina Espírita, quando nos lembramos de nossos amados que partiram, nessas datas significativas, e os evocamos pelo pensamento, essa *internet espiritual*, que não falha jamais, eles nos ouvem e nos procuram.

Será sempre de mau gosto essa

evocação no cemitério. Se um filho meu mudar-se para cidade distante e algum tempo depois vier me visitar, marcarei encontro com ele no cemitério?

Não se sentirá à vontade, principalmente se desencarnou há pouco tempo e ainda não estiver perfeitamente adaptado à vida espiritual.

Melhor *combinar o encontro* em nosso lar, enfeitando-o com as flores que depositaríamos no túmulo, e cultivando sua memória com saudade sim, mas com alegria também, sem sentimentos negativos, já que ninguém pode lamentar que um familiar querido transfira residência para um lugar onde viverá bem melhor.

O corpo físico é uma armadura pesada, que dificulta nossos movimentos, nossa desenvoltura, nosso entendimento. Morrer, em última instância, é libertar-se. Como ficar infeliz porque um amigo muito querido foi libertado da prisão?

Se cultivarmos essa compreensão, se cultuarmos a memória do ente querido na casa enfeitada de flores, haveremos de sentir sua presença, feliz porque foi lembrado, porque se sente amado.

Sem dúvida, há problemas culturais.

As tradições e costumes relacionados com a morte são arraigados no espírito humano.

A ideia de visitar o morto no *campo santo* não será superada facilmente, nem o constrangimento de imaginar o próprio corpo sendo consumido pelas chamas.

Na China há o registro de anciãos que se suicidaram, antes da vigência de leis relacionadas com a cremação, a fim de garantir um sepultamento. Cemitérios que estão sendo desativados provocam consternação e revolta na população.

Não obstante, a cremação acabará por impor-se pelas razões expostas, competindo-nos um único cuidado: observar um prazo de setenta e duas horas.

Segundo Emmanuel, em psicografia de Francisco Cândido Xavier, em três dias o Espírito estará desligado, sem experimentar repercussões desagradáveis ou imaginar-se no inferno, ante as labaredas.

Nas organizações que abrigam o forno crematório não há problema em solicitar-se esse resguardo. Esperam pelo tempo que a família desejar.

Apenas serão cobradas diárias para abrigar o defunto na geladeira. Preço razoável. Não há refeições...

Com o último artigo, demos por encerrado o estudo a que nos propuséramos em publicação na edição do Momento Espírita (março de 2013), qual seja: desenvolver análises concisas a respeito de comunicações mediúnicas publicadas na Revista Espírita.

Para a escolha daquelas que seriam estudadas, utilizamos como critério norteador o fato de haverem sido subscritas por entidades que animaram personalidades notáveis quando de suas passagens pela escola terrena, destacando-se nitidamente pelo progresso moral alcançado, ponto marcante em suas existências.

Conforme outrora ressaltado, não se deve julgar uma mensagem mediúnica pelo relevo do nome de seu subscritor; pelo contrário, **o que realmente permite a distinção a respeito de ser o ensino proveniente de um bom ou de um mau Espírito está em seu conteúdo.**

Aquelas trazidas à baila, no transcorrer dos últimos artigos, provam, por seu jaez, se não de maneira absoluta terem sido emitidas efetivamente por seus subscritores, ao menos que certamente são provenientes de Espíritos superiores.

Iniciaremos, assim, nova etapa em nossas breves ponderações, perscrutando nas páginas da mesma Revista Espírita, em seus volumes anuais de 1858 a 1869, aquelas sementes de luz esparzidas por benfeitores desencarnados anônimos.

Para tanto, cumpre, presentemente, empreendermos breves ponderações sobre os ensinamentos de Kardec a respeito das mensagens mediúnicas.

Em **“O livro dos médiuns”**, Segunda Parte, Capítulo X, itens 133 a 138, o Codificador tece elucidações a respeito da diversidade da natureza das comunicações mediúnicas, classificando-as em quatro tipos, consoante à

preponderância do conteúdo: (I) grosseiras, (II) frívolas, (III) sérias e (IV) instrutivas.

As primeiras (I) são “concebidas em termos que chocam o decoro”, provenientes de Espíritos grosseiros e viciosos. As segundas (II) emanam dos zombeteiros e levianos, sem qualquer preocupação com a verdade, ocupando-se, isso sim, em mistificar aqueles que neles creem cegamente.

Quanto às sérias (III), há que se observar que a seriedade não pressupõe a veracidade do conteúdo: **“cumpre se distingam as verdadeiras das falsas**, o que nem sempre é fácil”, pois Espíritos pseudossábios, adornando nomes respeitáveis, transmitem errôneos ensinamentos que, ante a deficiência no estudo doutrinário pelos adeptos, crescem como o joio em meio ao trigo sublime da Codificação kardequiana.

Segundo Allan Kardec, as instrutivas (IV) objetivam a transmissão de

um ensinamento moral, filosófico, ou mesmo científico, dentre outros; qualificando uma comunicação dessa forma, estamos presumindo que ela seja verdadeira, **“pois o que não for verdadeiro não pode ser instrutivo, ainda que dito na mais imponente linguagem”**.

Urge lembrar que os Espíritos são as almas dos homens, em diferentes graus da escala espiritual (**“O livro dos Espíritos”**, questão 100; **“Obras póstumas”**, Segunda Parte); consequentemente, não possuem “nem a plena sabedoria, nem a ciência integral”, sendo a qualidade do ensino ofertado proporcional ao grau de adiantamento atingido.

Ante a complexidade do tema, retomaremos a abordagem no próximo artigo, realizando ponderações a respeito dos meios à disposição para distinguir se uma comunicação provém de Espírito bom ou de um mau.



Comunicações da Revista Espírita - I

Renato Chinali Canarim

O código penal da vida futura - V

Rubens Chinali Canarim



“5º — Dependendo o sofrimento da imperfeição, como o gozo da perfeição, a alma traz consigo o próprio castigo ou prêmio, onde quer que se encontre, sem necessidade de lugar circunscrito.

O inferno está por toda parte em que haja almas sofredoras, e o céu igualmente onde houver almas felizes.”

Continuando os singelos desdobramentos que nos propusemos a realizar com vista à elucidação de todos aqueles sinceros aspirantes à elevação espiritual, já na vida presente, o artigo quinto de “O Código Penal da Vida Futura”, como resultado das reflexões de Kardec sobre os dizeres dos Espíritos, suprime concisamente as discussões cosmo-geográficas sobre a localização exata e física daquilo que se denomina céu e inferno, e nos dá a racional síntese sobre a consequência do estado evolutivo da alma.

Como previamente discorrido, o sofrimento por que passamos é indissociável das nossas imperfeições, só podendo ser-nos escusado quando nos livramos de todas as máculas que nos plasmam a alma, pela infringência das Leis Divinas. Nenhuma vereda evolutiva será transposta por qualquer ato alheio ao nosso próprio esforço, nem chave alguma nos facultará os portais celestes, para deleite eterno nas seráficas coortes. Para os que percorrem os volumes do poeta florentino, na sua jornada entre desfiladeiros e estrelas, tremores e luzes, é possível traçar um percurso material que vai de um ponto a outro de nosso orbe, como se os relevos representassem uma concretude externa a nós mesmos. Os círculos infernais, o Sheol hebreu ou o Tártaro grego eram subterrâneos, e continham a treva em que as almas dos mortos eram torturadas.

Todavia, a jornada dantesca (que é a do homem) representa, entre suas inúmeras alegorias, o árduo recolhimento para o centro de nós mesmos, a fim de que, emergindo renovados, possamos galgar as escarpas probatórias para o imanente conúbio com a Divindade, estágio a partir do qual se processa a incessante dinâmica da caridade em seu maior grau de atividade, sob os impulsos do Amor, força motriz de todo o universo. Não obstante os relatos sobre regiões espirituais em que paira o sofrimento da ignorância ou a claridade do bem superior, trazidos a nós pelos benevolentes trabalhadores da causa da evolução, repletas de encantos e torturas, miasmas e cânticos de águas e flores, é preciso lembrar que as dimensões vibratórias são consequência direta do poder plasmador do pensamento, que molda a realidade densa ou sutil do Espírito.

Assim, em uma agregação de irmãos nossos que ainda se consorciavam no mal, o ferro e o fogo estarão ainda presentes em meio a toda escuridão, reflexo de suas predisposições íntimas. Quando o tom vibratório é de ignorância e leviandade, revolta e inquietação, tem-se relevos e realidades umbralinas, representativos do estágio em que os Espíritos ligados à crosta se encontram. Da mesma forma, os páramos celestiais são a construção mental de quantos já transpuseram para muito além dos arrastamentos materiais.

E é assim que, pelo resultado do esforço depurador ou da indolência arrastadora, por similaridade de vibrações, erigimos as furnas dos transtornos da alma ou os resplandecentes círculos do Alto, a partir do céu – ou do inferno – que reside em nós.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

**Que diremos, pois, à vista destas coisas?
Se Deus é por nós, quem será contra nós?
Paulo, Romanos, cap. 8, v. 31**

Tia Tita é médium psicofônica. Trabalha no Centro Espírita Caminho do Mestre há trinta anos. Leva a sério a sua missão. Vê os Espíritos nas reuniões mediúnicas. Raramente fora delas.

Por isso, estranhou muito a vidência na via pública, a caminho de sua casa, em plena luz do dia: um grupo de Espíritos, liderados por mentor de classe elevada, reunidos para alguma missão muito importante.

Naquela noite, vários Espíritos compareceram ao "Caminho do Mestre" pedindo orações. Muitas orações. Algo muito sério poderia acontecer.

Tia Tita pediu mais detalhes. Não foi possível a revelação. Perguntou quem eram os Espíritos da vidência.

– Socorristas! Em missão de salvamento e recepção. É tudo que pode ser dito – responderam os mentores.

-x-

No dia seguinte, ocorreu um brutal acidente ferroviário. Choque frontal entre um trem de passageiros e um trem de cargas, repleto de combustível.

Entre ferros retorcidos e um inferno

de gases, fumaça e fogo, 150 mortos e 300 feridos.

Tia Tita havia sido avisada. Nada pudera fazer além de orar.

-x-

Nem sempre os Espíritos têm permissão para nos revelar o futuro. Dão-nos, no máximo, algumas dicas, mais para que testemunhemos o andamento de um processo de resgate do que, propriamente, para que tomemos alguma providência preventiva.

Também objetivamos conscientizar da generosidade divina, que jamais falha. Espíritos familiares ou socorristas prestam assistência às vítimas de tragédias.

Aos olhos dos homens, tais acidentes não tem explicação. Aparentemente, vidas inocentes são ceifadas pela morte, num descaso do destino. A Doutrina Espírita mostra o ângulo da espiritualidade. Nada acontece sem merecermos, tudo obedece à lei de causa e efeito.

Diz Emmanuel que, em nos observando no Além com os problemas da culpa, solicitamos o retorno à Terra para a desencarnação coletiva em dolorosos incêndios, inexplicáveis sem a reencarnação.

O Acidente

**Podem os Espíritos tornar-se visíveis?
Podem, sobretudo, durante o sono. Entretanto algumas
pessoas os veem quando acordadas, porém, isso é mais raro.
Allan Kardec, O Livro dos Médiuns**

E essa programação não poderia ter sido alterada? Sim, para muitos certamente o foi, consoante seus merecimentos. Provavelmente se redimiram na presente vida e conseguiram alterar seus destinos.

Os que pereceram seguiram a programação que haviam traçado para eles mesmos.

E não há casos em que o futuro é revelado ao homem? Geralmente o futuro é oculto, informa Allan Kardec em *O Livro dos Espíritos*, e só em casos raros e excepcionais permite Deus que seja revelado.

E essas provações coletivas, além de servirem de resgate, de acordo com processos que nós mesmos engendramos, despertam o homem para a reflexão e o aprendizado de novas formas de segurança para valorização da vida.

Aprendemos com o Espiritismo a razão dos nossos sofrimentos, quando não podem ser explicados pelos atos da vida presente. Ocorre o mesmo com as provas coletivas.

Muitas vezes já renascemos no planeta em grupos compromissados para a

**E o futuro, os Espíritos o conhecem?
Ainda isto depende da elevação que tenham conquistado.
Muitas vezes, apenas o entreveem, porém nem sempre
lhes é permitido revelá-lo.
Allan Kardec, O Livro dos Espíritos**

redenção múltipla (Emmanuel).

Deus jamais nos abandona! Ele é sempre por nós. E dele devemos esperar sempre o melhor. Ele nos oferece muitas oportunidades de libertação sem que, necessariamente, tenhamos que passar pelo sofrimento.

No entanto, quando insistimos em viver fora dos ditames evangélicos, sofreremos as consequências dos nossos atos nesta vida, no além ou em futura encarnação.

Lamentemos, sem desespero, quantos se fizerem vítimas de desastres que nos confrangem a alma. A dor de todos eles é a nossa dor. Os problemas com que se defrontarem serão igualmente nossos.

Não nos esqueçamos, porém, de que nunca estamos sem a presença de Misericórdia Divina junto às ocorrências da Divina Justiça, que o sofrimento é invariavelmente reduzido ao mínimo para cada um de nós, que tudo se renova para o bem de todos e que Deus nos concede sempre o Melhor.

(Emmanuel, em Chico Xavier pede licença)

Uma jornada para Deus

A Doutrina Espírita responde ao mais velho questionamento do homem: de onde viemos, o que fazemos aqui e para onde vamos

1

Mundos Primitivos

Predomínio da força bruta; intuição latente de Deus

Destinados às primeiras encarnações da alma humana, a existência é toda material e reinam soberanas as paixões e os instintos. Na obra **A Gênese**, capítulo III, “O bem o e o mal”, Kardec explica que os instintos são sempre bons, uma vez que visam à preservação e a segurança do indivíduo, sendo em igual proporção em todos. Com o desenvolvimento da inteligência, diminui-se a influência do instinto. Por exemplo, tendo o homem inteligência para plantar o que comer, já não precisará disputar o alimento à força com os semelhantes.

Já as paixões se desenvolvem através do apego às sensações materiais. São diferentes de indivíduo a indivíduo e podem levar o homem a prejuízos extremos para si mesmos e outrem. Por exemplo, o apego ao prazer físico, a glotonaria, o poder, a posse, entre outros. Se atendidos, sentem-se “felizes”. E como as sensações materiais são frequentemente mutáveis, a sensação de insatisfação, infelicidade ou dor é uma constante. O que aplaca a dependência das paixões é o desenvolvimento moral, ou seja, a consciência do bem e do mal. Quando o ser passa a vislumbrar essas noções e a fazer escolhas, está pronto a migrar para Mundos de Expições e Provas.

2

Mundos de Expições e Provas

Inteligência em estágio superior; numerosas paixões; espíritos rebeldes a Deus

Entre os mundos de expiações e provas encontra-se a Terra, local para onde vão os espíritos jovens recém-saídos dos Mundos Primitivos, mas também uma nova escola para espíritos obstinados no mal em outros mundos onde tiveram oportunidade de estagiar. É em contato com a maldade, os vícios e as imperfeições morais do outro e também as intempéries naturais do próprio planeta, como terremotos e furacões, por exemplo, que o homem acaba por desenvolver em si o senso moral, extirpando suas próprias imperfeições. A dura explicação de Kardec, detalhada ainda mais por Santo Agostinho, no entanto, encontra eco na realidade de cada um e ressignifica o papel da dor no cotidiano: por exemplo, a experiência na miséria abre a compreensão do homem ao desapego material, à humildade (todos precisam de todos), à solidariedade; a perda de entes amados para a morte ou a separação faz nova luz sobre a ideia de posse; a vida em família ensina a compreensão e quebra gradualmente o egoísmo, e por aí vai. Através da dor, as imperfeições vão cedendo espaço para as virtudes morais.

Quando Jesus disse “*Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim*” (João, 14:6), mostrava ao ser terreno o que fazer para chegar a Deus: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Torna ainda o propósito do homem mais claro em dizer (JO: 14:12): “*Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai*”.

“Lembra sempre que a tua existência é uma jornada para Deus”, nos diz Emmanuel, em psicografia de Chico Xavier, na obra Vinha de Luz. Em apenas uma frase, o mentor responde à mais antiga questão humana – nosso propósito de existir. Vale notar que Emmanuel não diz vida terrena, mas sim,

existência. Ou seja, desde o princípio da criação do espírito, ele está em jornada para Deus, caminhando para Ele. E ainda nos faz o alerta: lembra sempre, uma vez que a tendência do ser humano é afastar-se justamente de Deus nas mais diversas distrações que o mundo carnal oferece.

Mas afinal, que caminho é esse?

Quem esclarece é Kardec em O Evangelho Segundo o Espiritismo, no capítulo III, “Há muitas moradas na casa do Pai”, onde explica os diversos mundos habitados e, principalmente, os diferentes estados da alma em toda essa jornada até depurar-se à imagem e semelhança de Deus.

4

Mundos Ditosos

Inexistência do mal; elevação moral; aurora da felicidade

Nos mundos ditosos, a matéria grosseira, como na Terra, já não ocorre. Cessam, com isso, as dores físicas, as doenças, as necessidades orgânicas; os sentidos do homem se tornam mais apurados e aptos a percepções que hoje desconhecemos; até a própria locomoção é mais leve, rápida e fácil; os sentimentos delicados e elevados da natureza humana se acham engrandecidos e purificados. “O homem não procura elevar-se acima do homem, mas acima de si mesmo, aperfeiçoando-se”, destaca Kardec.

5

Mundos celestiais

Espíritos puros; felicidade

Morada dos espíritos que chegaram, por mérito próprio, à pureza moral absoluta e que se tornaram messias, mensageiros de Deus aos mundos mais atrasados. Na obra “**O céu e o Inferno**”, capítulo III, O Céu, Kardec enfatiza que, nos Mundos superiores, a felicidade não é apenas contemplativa e ociosa, o que seria profundamente fastidiosa e inútil. “*A suprema felicidade consiste no gozo de todos os esplendores da Criação, que nenhuma linguagem humana jamais poderia descrever, que a imaginação mais fecunda não perdia conceber. Consiste também na penetração de todas as coisas, na ausência de sofrimentos físicos e morais, numa satisfação íntima, numa serenidade da alma imperturbável, no amor que envolve todos os seres e, acima de tudo, na contemplação de Deus e na compreensão dos seus mistérios revelados ao mais dignos*”.

Privilégio? “*A todos são acessíveis as mais altas categorias; apenas lhes cumpre conquistá-las pelo seu trabalho, alcançá-las mais depressa, ou permanecer inativos por séculos e séculos no lodaçal da Humanidade*”, alerta Kardec em **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, cap. III, Há muitas moradas na casa do Pai.

“A medida que a vida moral se desenvolve, diminui a influência da matéria, de tal maneira que nos mundos mais adiantados, a vida é toda espiritual”

Kardec (O Evangelho Segundo o Espiritismo – cap. III)

3

Mundos de Regeneração

Descanso e refazimento; o bem impera sobre o mal

Despojados do mal, os seres que habitam os mundos regeneradores ainda precisam suportar provas. Isso porque ainda residem no homem desejos e sensações, embora já isentos das paixões escravizantes, do orgulho, da inveja e do ódio. “*A alma penitente encontra neles a calma e o repouso e acaba por depurar-se*”, orienta Santo Agostinho. E como se sente menos absorvido pela matéria (embora ainda sujeito a ela), o espírito divisa melhor o seu propósito, aspirando então “às emanções do próprio Deus, nos aromas de amor e de caridade que do seu seio emanam”.

“*Contemplai, pois, à noite, à hora do repouso e da prece, a abóboda azulada e, das inúmeras esferas que brilham sobre as vossas cabeças, indagai de vós mesmos quais as que conduzem a Deus e pedi-lhe que um mundo regenerador vos abra o seu seio após a expiação na Terra*”, complementa o nobre mentor.



Nazil Canarim Junior

No túmulo de Allan Kardec há uma inscrição que diz: “Nascer, morrer, renascer de novo e progredir sempre, tal é a lei”. Esta frase é de autoria do Codificador?

Com justificadas e justificáveis variações já fui chamado a responder a dúvida acima referida, notadamente nas oportunidades em que participo dos chamados “pinga-fogos”. Dado que em 31 de março será lembrada a desencarnação de Hippolyte Léon Denizar Rivail, julguei interessante voltar ao tema.

Da mesma forma que o fiz naquelas ocasiões, apresso-me em responder: **não há como atribuir a autoria da referida frase a Allan Kardec**. Seria possível determinar quem a emitiu? Bem, a resposta não me parece ser tão fácil, assim.

Várias são as obras sérias que apresentam dados biobibliográficos do Codificador, desde o interessante e pioneiro trabalho de Henri Sausse (1851/1928), apresentado sob a forma de uma conferência em 31 de março de 1896, até o atualíssimo “**Kardec: a biografia**”, de *Marcel Souto Maior*, cuja primeira edição data de 2013. Para os presentes apontamentos, porém, recorro a texto que reputo clássico de autoria de *Zêus Wantuil* e *Francisco Thiesen*, cuja referência completa está ao final.

Do terceiro volume da obra daqueles autores, dentro do capítulo “Missão cumprida; solenes despedidas; depois de Allan Kardec”, destaco o seguinte trecho:

Na primeira reunião da Sociedade Espírita de Paris, após as exéquias de Allan Kardec, os membros presentes emitiram a ideia de se levantar um monumento que fosse testemunha da simpatia e do reconhecimento dos espíritos em geral à memória do inovidável mestre.

[...]

Ficou estabelecido, de comum acordo com Madame Allan Kardec, que a maneira mais racional de simbolizar o homem que foi a simplicidade encarnada seria levantar-lhe um monumento por excelência simples, e que lhe recordasse também o pseudônimo gaulês – Allan Kardec. Foram então buscar no passado, entre os monumentos sepulcrais célticos ou druídicos, simples como os povos primitivos que os elevaram aos seus mortos, a representação ideal do túmulo de Kardec. (WANTUIL; THIESEN, 1988, p. 133)

Como se deduz, a homenagem seria prestada com a edificação de um dólmen. Mas, o que é, afinal, um dólmen?

O dólmen, é, acima de tudo, e principalmente, uma tumba. O dólmen aparece como forma fundamental de enterramento individual e coletivo, de culto religioso, de manifestação imaginária e simbólica de crenças religiosas.

O dólmen diz respeito à câmara tumular propriamente dita. Ao complexo tumular, que envolve a tumba, à construção como um todo, regra geral, se dá o nome de túmulo (tumulus).

Na Galícia, entre outros nomes,

recebe a designação de mámoa. O dólmen é, pois, a construção megalítica incrustada no centro da mámoa. A terminologia utilizada, ou que se pode utilizar, quando se quer falar da construção monumental megalítica, ou seja, quando se quer falar do túmulo e do dólmen, é bastante diversificada.

Normalmente, o vocábulo utilizado nas Ilhas Britânicas, na França e na Itália, é dólmen (ou dólmem). (FREDDO, 2008, p. 13)

O dólmen de Kardec “é constituído de três moles de granito bruto em posição vertical (esteios) (...) sobre a qual repousa uma quarta pedra tabular (mesa ou chapéu) em suave declínio para trás” (WANTUIL; THIESEN, 1988, p. 139). Na parte da frente da quarta pedra foi insculpida em 1870, pelo Sr. Pégard, gravador, conforme desenho feito pelo Sr. Seville, a frase: “Naître, mourir, renaître encore et progresser sans cesse telle est la loi” (WANTUIL; THIESEN, 1988, p. 140).

Diante das várias hipóteses a respeito de quem seria o autor daquela frase, destaco as seguintes:

Primeira – **Johann Wolfgang von Goethe** (1749/1832). Quem a apresenta é Jean Vartier, que também escreveu uma biografia sobre o Codificador. De acordo com aquele autor, a frase consta do capítulo IX da primeira parte da obra “Die Wahlverwandtschaften” (“As afinidades eletivas”), de Goethe. Tal informação, entretanto, não é de todo procedente. E isto porque, não consta da obra em seu idioma original; também não consta da tradução feita para o português por Erlon José Paschoal. Está, sim, mas não em sua íntegra, em uma das traduções para o francês, efetuada por Camille Selden (referência ao final) e publicada em 1872. Com efeito, diz aquele texto: “Naître pour mourir, mourir pour renaître, elle est la loi universelle” (p. 78) (Nascer para morrer, morrer para renascer, eis a lei universal). Deve ser destacado, porém, que a frase foi insculpida no dólmen em 1870 e a edição do livro saiu em 1872;

Segunda – **Louis Michel**, da cidade de Figanières, departamento de Var, na França, cuja obra “Clé de la vie: l'homme, la nature, les mondes, Dieu, anatomie de la vie de l'homme” (“Chave da vida: o homem, a natureza, os mundos, Deus, anatomia da vida humana”) foi organizada e editada por C. Sardou e L. Pradel (referência ao final) e publicada no ano de 1857. O texto da página 570, porém, apenas em parte se aproxima da frase em questão (WANTUIL; THIESEN, 1988, p. 145);

Terceira – **um guia espiritual** da cidade de Bourdeaux. E isto porque, em discurso feito na reunião geral dos espíritos daquela cidade (**Revista Espírita** de novembro de 1861), em 14 de outubro de 1861, o Sr. Sabò, dirigindo-se a Allan Kardec e aos demais presentes afirma:

Eu disse reencarnação! Mas, para tornar essa palavra mais compreensível, cedemos um instante a palavra a um dos



nossos guias espirituais, que se prontificou, para nossa instrução espírita, a desenvolver em algumas palavras este tão grave e interessante assunto para a nossa pobre Humanidade. (grifei)

Diz ele: “A reencarnação é o inferno; a reencarnação é o purgatório; a reencarnação é a expiação; a reencarnação é o progresso. É, enfim, a santa escada, pela qual devem subir todos os homens; seus degraus são as fases das diversas existências a percorrer para atingir o topo, pois Deus disse: Para chegar a ele é preciso nascer, morrer e renascer até que se tenha alcançado os limites da perfeição, e ninguém chega a Ele sem ter sido purificado pela reencarnação.” (grifei) (KARDEC, 2005, p. 478)

Parece-me viável concluir, pois, que se não é possível identificar o/a autor/a da frase, a ideia por ela retratada tem estreita ligação com o ensinamento espírita.

Diverso não se mostra o pensamento de Emmanuel, externado em trecho da mensagem intitulada “Problema conosco”, psicografada de 25 de maio de 1961 por Francisco Cândido Xavier e que consta do livro “Justiça Divina”. Referido texto, que busca aprofundar reflexões acerca do quanto está escrito no item 20, do capítulo IX, da 1ª parte da obra “O céu e o inferno ou a Justiça Divina segundo o espiritismo”, afirma:

É por isso que o Evangelho assevera: “Ninguém entrará no Reino de Deus sem nascer de novo”.

E o Espiritismo acentua: “Nascer, viver, morrer, renascer de novo e progredir continuamente, tal é a lei”. (EMMANUEL, 2008, p. 113)

A utilização de tal pensamento para homenagear Allan Kardec não somente me parece adequada, mas justíssima.

Referências:

EMMANUEL (Espírito); XAVIER, Francisco Cândido (Médium). *Justiça Divina*. 13 ed. Rio de Janeiro: FEB, 2008.

FREDDO, Antonio Carlos. *Dólmenes da Galícia Patrimônio: Lazer & Turismo*, v. 4, n. 4, out.-dez./2008, p. 1-29.

GOETHE, Johann Wolfgang von. *As afinidades eletivas*. Tradução de Erlon José Paschoal. São Paulo: Nova Alexandria, 2008.

_____. *Les affinités électives*. Traduction nouvelle par Camille Selden. Paris: Charpentier, 1872. Disponível em: http://books.google.com.br/books/about/Les_Affinit%C3%A9s_%C3%A9lectives_de_Goethe_trad.html?id=604hygAACAAJ&redir_esc=y. Acesso em 16 fev. 2015

KARDEC, Allan. *Revista Espírita: jornal de estudos psicológicos*. Tradução de Evandro Noleto Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2005. Ano IV – 1861.

MAIOR, Marcel Souto. *Kardec: a biografia*. Rio de Janeiro: Record, 2013.

MICHEL, Louis. *Clé de la vie: l'homme, la nature, les mondes, Dieu, anatomie de la vie de l'homme*. Disponível em: https://play.google.com/store/books/detail/s/Louis_Michel_Cl%C3%A9_de_la_vie?id=04hTAAAcAAJ&rdid=book-04hTAAAcAAJ. Acesso em 21 fev. 2015.

SAUSSE, Henri. *Biografia de Allan Kardec*. Disponível em: <http://www.autoresespiritasclassicos.com/autores%20espiritas%20classicos%20%20diversos/Henri%20Sausse/Henri%20Sausse%20%20Biografia%20de%20Allan%20Kardec.htm>. Acesso em 14 fev. 2015.

WANTUIL, Zêus; THIESEN, Francisco. *Allan Kardec: pesquisa biobibliográfica e ensaios de interpretação*. 3. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1988. Vol. III.

Espiritismo no Brasil e no Mundo

Por Mariane Bovoloni

Lançada biografia de Divaldo Pereira Franco

No dia 23 de fevereiro, foi lançada em São Paulo a biografia do médium baiano Divaldo Franco, de 88 anos. A obra foi escrita pela jornalista Ana Landi e conta com uma tiragem de 40 mil exemplares.

Divaldo é um dos médiuns mais conhecidos do país. Desde os quatro anos de idade se comunica com espíritos e já psicografou mais de 300 livros. Atualmente, viaja o mundo na divulgação da Doutrina Espírita. Até hoje, porém, sua vida pessoal era pouco conhecida.

Com o título “Divaldo Franco: A trajetória de um dos maiores médiuns de todos os tempos”, esta é a primeira biografia do médium, resultado de entrevistas realizadas nos últimos dois anos.



Contribuição ao saber Espírita



Divaldo Pereira Franco oportunizou o enriquecimento do conhecimento espírita de maneira sublime ao dar voz a espíritos como Joana de Ângelis (sua mentora), Auta de Souza, Bezerra de Menezes, Manoel Philomeno de Miranda, entre grandes expoentes.

Soma mais de 200 obras e com 7 milhões e 500 mil exemplares. As páginas das obras publicadas totalizam 42.904 unidades escritas, sendo 37.903 somente pelo médium Divaldo Franco, e as demais por outros autores, em livros contendo entrevistas e biografias. Foram 219 autores e missivistas espirituais, em vários gêneros literários, como poesia, conto, romance, dissertação, narração, crônica e temas filosóficos, psicológicos,

psiquiátricos, infantis, comportamentais, religiosos etc.

Além disso, foram 70 livros traduzidos para 16 idiomas (albanês, alemão, espanhol, norueguês, esperanto, francês, holandês, italiano, inglês, sueco, tcheco, turco, catalão, húngaro, polonês, russo e com 20 livros transcritos em braille). Escreveu ainda mensagens por xenoglossia, isto é, em idiomas que não conhecia, como alemão, francês, italiano, castelhano, inglês invertido e africanos. Publicou ainda o livro Hacia las Estrellas (Rumo às Estrelas), psicografado inteiramente em castelhano, sendo o primeiro livro escrito em um idioma que não o do médium.

CONEAN 2015 acontece em agosto

A 33ª Confraternização Espírita da Alta Noroeste (CONEAN) acontece no dia 23 de agosto em Penápolis, São Paulo.

Com o tema “150 anos de 'O Céu e o Inferno'”, obra escrita por Allan Kardec, o evento é uma realização conjunta da F.E.B. - Federação Espírita Brasileira, USE Regional de Araçatuba, USE Intermunicipal de Penápolis e Casas Espíritas e ela filiadas.



ABC Paulista recebe congresso espírita em maio

Com início no dia primeiro de maio de 2015, acontece até o dia 03 de maio o evento “Entremédiuns”, com o tema “Contatos imediatos, há muitas moradas na casa de meu pai”. O evento contará com palestras, debates e apresentações artísticas.

Entre os palestrantes estão Juliano Posati, que discorrerá sobre “A Data Limite Perspectiva, Expansão de Consciência, Integração Cósmica e

Construção de um mundo bem melhor”.

Também haverá palestra de Djalma Argollo. A primeira é “Moradas Internas – As muitas personalidades do Ser” e a segunda, “Moradas Extrafísicas – A vida no plano Espiritual”.

O endereço do evento é Rua Doutor Henrique Calderazzo, 321, Paraíso, Santo André, São Paulo. Mais informações pelo e-mail contato@integra7.com.br

Congresso Médico-Espírita acontece em junho

A 10ª edição do Congresso Médico Espírita do Brasil (MEDNEBP) acontecerá entre os dias 3 e 6 de junho, em Goiânia, Goiás. Com o tema “Ciência, Saúde e Espiritualidade – Desafios e transformações no século XXI”, o evento tem como objetivo discutir temas recentes sobre ciência e espiritualidade, além de novas pesquisas na área. A organização é uma parceria entre a AME-Brasil e a AME-Goiânia.

Neste ano, o evento contará com um painel dedicado ao tema da reencarnação e seus efeitos na saúde. O objetivo é apresentar a reencarnação como lei biológica e suas relações com os diversos quadros mentais.

O evento, que até 2007 era

realizado em São Paulo, ocorreu em 2009 em Porto Alegre (RS); em 2011, em Belo Horizonte (MG) e em 2013, em Maceió (AL).

Entre as palestras agendadas está com o Dr. Júlio Peres, psicólogo clínico e Doutor em Neurociências e Comportamento pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Também haverá palestra do Dr. Flávio Braun Fiorda, médico psiquiatra, membro da Associação Brasileira de Psiquiatria e presidente da Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada (SBTVP). No total, haverá 105 palestras, distribuídas em quatro auditórios.

Mais informações no site www.mednesp2015.com.br

Divaldo Pereira Franco no Fantástico de 22-02-2015

Para quem não viu a matéria do Fantástico com Divaldo na Mansão do Caminho, segue a reportagem completa:

Vídeo: <http://globotv.globo.com/rede-globo/fantastico/t/edicoes/v/principal-medium-do-brasil-psicografa-diante-das-cameras-do-fantastico/3985182/>



**Livros
para
fazer o
Evangelho no Lar**



**Vivendo o
Evangelho
Vol. 1**

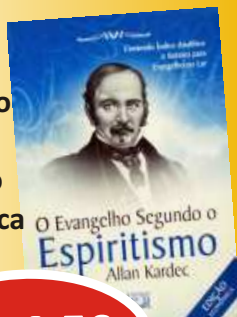
De R\$28,00
Por R\$ **22,00**

**Vivendo o
Evangelho
Vol. 2**



De R\$28,00
Por R\$ **22,00**

**O Evangelho
segundo o
Espiritismo
Ed. econômica**



R\$ 4,50

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito

ofertas limitada ao estoque



Clube do Livro

O termo "Pop" é a abreviatura da palavra popular, tanto em português como em inglês. Significa algo que está sempre na vanguarda.

O Espiritismo é assim. Acompanha o progresso da humanidade e dialoga de forma arejada e esclarecedora conosco, ajudando-nos a ir cada vez mais além.

Abordando assuntos como política, terrorismo, homossexualidade e ecologia, "O Espiritismo é Pop" mostra a eterna pujança da proposta do Consolador Prometido.



Livro:
O Espiritismo é Pop
Autor: Marcelo Teixeira
Gênero: dissertações
Editora: CEAC

Preço do livro: R\$ 25,00

Mensalidade do Clube: R\$ 20,00

Não sócios: R\$ 20,00



Estante Espírita



**Juntos na
Eternidade – R\$ 27,00**



**Anuário Espírita 2015
Mulheres, Cristianismo
& Espiritismo – R\$ 21,00**



**O Magnetismo em
Oposição à Medicina
R\$ 40,00**



**Pensamentos de
Joanna de Ângelis
(bolso) – R\$ 20,00**



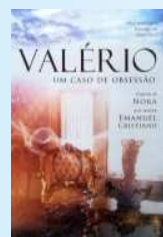
**Conta mais,
Vô! – R\$ 28,00**



**Sinfonia da Alma
R\$ 27,00**



**Tesouros Libertadores
R\$ 25,00**



**Valério – Um Caso de
Obsessão – R\$ 45,00**



**Valores do Espírito
R\$ 32,00**



**Vestindo a Verdade
R\$ 35,00**



**BIP 886 (romance
infanto-juvenil) – R\$ 19,00**



**Diário de um Fantasminha
(infanto-juvenil) – R\$ 35,00**



**Jesus e as Crianças,
vol 1 (infantil) – R\$ 25,00**



**Dona Ratinha
(infantil) – R\$ 15,00**

ofertas limitadas ao estoque



LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

Já é hora de mudança!

**Comece
pelo Começo**
Kit Obras Básicas
(5 volumes,
normal, IDE)



R\$ 47,00

ofertas limitadas ao estoque



O Céu e o Inferno
de Allan Kardec
Edição Histórica
150 anos
Tamanho grande
Tiragem:
30 mil exemplares - FEB
De R\$ 20,00

**por
R\$ 12,00**

ofertas limitada ao estoque

**3ª
Edição**
**Sucesso de
Vendas!!!**



**Meu Pequeno
Evangelho**

R\$ 30,00

ofertas limitadas ao estoque

**Psicografias inéditas de Chico Xavier
resgatadas por João Marcos Weguelin**

Obras
da Fé

R\$ 35,00



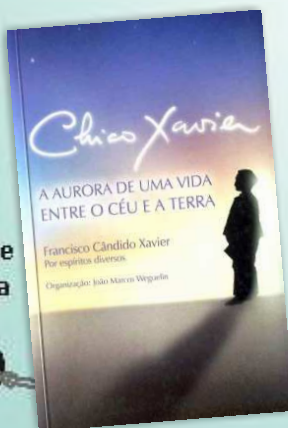
Palavras
Sublimes

R\$ 33,00



Chico Xavier:
A Aurora de
uma vida entre
o Céu e a Terra

R\$ 32,00



**Lições para
Angelita**

R\$ 35,00

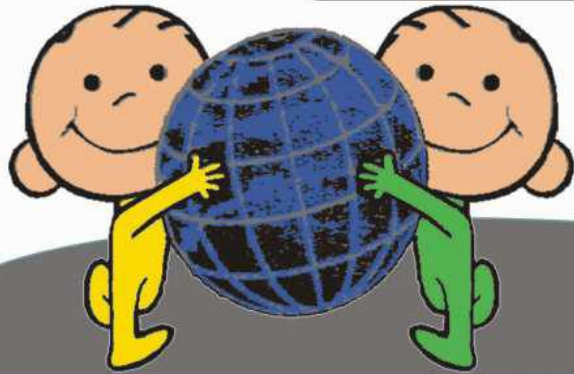


ofertas limitadas ao estoque

Não perca tempo A hora é agora!

Como será a Terra quando
for um Mundo de
Regeneração

Será um lugar **mais feliz** do que é hoje.
O homem ainda será **carnal**.
Desaparecerão: o orgulho, a inveja e o
ódio – sobressairá o **amor**.
Haverá **equidade** nas relações sociais.



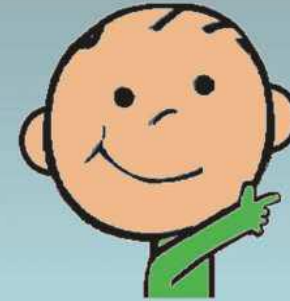
Encontre no diagrama as quatro palavras destacadas:

U A X R E M O C O S S A A C E U S T B
T C I R B A R S A O E A I O G P A E M
R A D A D D A T P M E E E E U A L E D
D S A U S M A I S F E L I Z N T U S R
P O D Q M C B I U E E N R I A E I M E
R I A A A T E D E L C A R N A L L D S
O M J E L U S G C E E O I S M O T I E
U T U A M O R T I F O A R E N M N E E
A I E I O A D N I S M F A N A T I R Q
E S P U S I R A S U N I U B E D I T S
O M O I I T O L N E Q U I D A D E C U
U S E E E A H L F E D N E E M O F M O
R G U R O M O I S A D L E B E Ç L H O
A D O A I A M R F U O O E L N E V S L

CICLO EVOLUTIVO DO PLANETA



Do ponto físico e ambiental, como será o
mundo de regeneração?



Dependerá
de nossas
escolhas
hoje.

SE NADA MUDAR, o MUNDO DE REGENERAÇÃO
poderá ser um planeta com escassez
de água doce e limpa
Com bacias hidrográficas sucateadas
Com florestas devastadas
Um mundo abarrotado de lixo
Com falta de planejamento urbano
e cidades estressantes.

a hora é agora!

ESCOLHAS SUSTENTÁVEIS

Preservação de áreas verdes

Replanteio

Uso de fontes de **energia limpa e renovável**

Reciclagem de resíduos sólidos

Consumo consciente de água

Não poluição



Preencha o
diagrama com as
palavras
destacadas:



O Espiritismo é Pop



Marcelo Teixeira aborda temas polêmicos em seu novo livro como homossexualidade, ecologia, terrorismo e muito mais. Assuntos que se revelam necessários ao progresso da humanidade. Saiba mais sobre ele e sua nova obra: O Espiritismo é POP.

ME: Em "O Espiritismo é POP", você revela assuntos relevantes e muito polêmicos, quando sentiu a necessidade de expor suas ideias sobre estes temas?

MT: Quando percebi que a Doutrina Espírita e muita gente do movimento espírita (muita mesmo, felizmente) possibilitavam a abordagem de todo e qualquer tipo de assunto. Estamos lidando com o Consolador Prometido por

Jesus. Se é o Consolador, é porque, entre outros predicados, está apto a abordar os mais variados temas de forma lúcida e coerente. Sou de um centro espírita – a União Municipal Espírita de Petrópolis (Umep) – no qual sempre conversamos sobre tudo: sexualidade, violência, política etc. Então, fui educado, dentro do movimento espírita, a conversar sobre tudo de forma aberta. Evangelizei mocidade por muitos anos, faço palestra, participo de grupos de estudo, escrevo para teatro e agora publico livros. Toda a minha trajetória dentro do movimento espírita foi pautada por essa abertura que a Umep me proporcionou ao tratar com a Doutrina. Confesso que me espanta saber que, já no século 21, ainda há centros espíritas – e espíritas – que tratam o Espiritismo como uma religião que à qual não convém tocar em determinados assuntos. Espiritismo, a meu ver, é um local de debate amplo e pensamento aberto.

ME: Porque "O Espiritismo é POP"?

MT: O termo pop é a abreviatura de popular, tanto em português com em inglês. No livro "Chico, de Francisco", da autoria de Adelino da Silveira, o médium Chico Xavier diz que a Doutrina Espírita deve estar sempre junto do povo, ou seja, ser popular. Quando digo que o Espiritismo é pop é porque ele nunca sai de moda. Feito a

música pop, que já nos deu Os Beatles, Rita Lee e Stevie Wonder, artistas que estarão sempre na vanguarda e nunca serão vistos como datados ou ultrapassados. A Doutrina Espírita também é assim; sempre à frente e mostrando respostas consoladoras para toda e qualquer polêmica ou descoberta que vai surgindo.

ME: Você revela muito de suas experiências, isso faz como que o leitor se identifique e entenda suas ideias?

MT: Sim. Já me disseram que estou escrevendo sobre assuntos que autores espíritas nunca trataram, como a postura do espírita dentro do centro, assuntos que até então eram vistos como tabus ou para os quais não havíamos dado a devida atenção, como a questão ambiental, que exigirá de todos nós grande tomada de posição e profundas mudanças de hábito.

ME: De onde vem à inspiração e escolha dos assuntos abordados?

MT: Fui simplesmente guardando o que eu ouvia ou lia. As pessoas, sem

perceberem, me dão subsídios para que eu desenvolva minhas considerações. Além disso, leio muitos livros não espíritas, revistas, jornais... Percebo que muito do que leio pode ser abordado sob a ótica espírita, levando a Doutrina a dialogar com o mundo. Afinal, o Espiritismo é Pop.

ME: Qual foi o tema mais desafiador?

MT: Boa pergunta (risos). Creio que foi a questão da homossexualidade e do puritanismo. Ainda há muitos espíritas que pisam em ovos quando falam sobre sexo.

Além disso, também utilizei livros não espíritas para dar uma abordagem social e histórica e, por fim, alinhar tudo com o pensamento espírita. Quando falamos em tocar o assunto de forma mais aberta, muitos espíritas ainda pensam que iremos utilizar um tom desrespeitoso ou agressivo. Meu intuito é mostrar que podemos avançar um pouco mais na abordagem sem perder o respeito. Afinal, trata-se da vida íntima das pessoas.

Os dez mais vendidos de fevereiro 2015

- | | |
|--|--|
| 1 – ESTAÇÕES
Adeilson Salles | 6 – SER FELIZ É UMA ARTE
Sidney Fernandes |
| 2 - PARA GANHAR A VIDA
Richard Simonetti | 7 - O EVANGELHO SEGUNDO
UM ADOLESCENTE
Adeilson Salles |
| 3 - Psiu!
Adeilson Salles | 8 - PLANO B
Richard Simonetti |
| 4 - RECOMEÇAR
Adeilson Salles | 9 - MINHA VIDA DO
OUTRO LADO DA VIDA
Marisa Fonte – pelo espírito Carmen |
| 5 - DEPRESSÃO – UMA
HISTÓRIA DE
SUPERAÇÃO
Richard Simonetti | 10 – CHAPEUZINHO E-MAIL
Adeilson Salles |

Lançamento



TÍTULO: O ESPIRITISMO É POP

AUTOR: Marcelo Teixeira

GÊNERO: Dissertações

FORMATO: 14X21

PÁGINAS: 192

PREÇO: R\$ 25,00

ISBN: 978-85-8279-019-9

Nas páginas deste livro, veremos, entre outros assuntos, que Jesus e o Super-homem têm muito em comum; como é urgente aderirmos à preservação ambiental; o hábito que temos de juntar tralhas e enaltecer o supérfluo; como situar e entender o terrorismo sob a ótica cultural e espírita.

Espero que seja uma leitura proveitosa. Confesso que aprendi muito ao escrevê-la. Viajei para dentro de mim e pus em xeque muito da minha conduta, a fim de tentar melhorá-la e ser assim como o Espiritismo é e sempre será: pop. Popíssimo!



